



606.º SARAU

Teatro

Municipal

QUARTA-FEIRA,  
20 DE AGOSTO DE 1947

Às 21 horas



REPRESENTAÇÃO DAS PEÇAS

“LA MORSA”

(1.º ato de LUIGI PIRANDELLO)

e

“LE MEDAGLIE DELLA VECCHIA SIGNORA”

(3 quadros de JAMES M. BARRIE)

pela

COMPANHIA ITALIANA EMMA GRAMATICA



## "LA MORSA"

(1 ato de PIRANDELLO)

### PERSONAGENS:

Julia.....FRANCA DOMINICI  
Andréa Fabbri.....NINO PAVESE  
Antonio Serra (advogado).....CORRADO ANNICELLI  
Anna.....YOLANDA PEGHINI

Em um povoado provinciano. Época atual.



## "LE MEDAGLIE DELLA VECCHIA SIGNORA"

(3 quadros de JAMES M. BARRIE)

### PERSONAGENS:

Senhora Dowey.....EMMA GRAMATICA  
Senhora Miklean.....YOLANDA PEGHINI  
Senhora Tymley.....YOLE FIERRO  
Heggerty.....ANNA ROVERSI  
Kennety Dowey.....NINO PAVESE  
Reverendo Willings.....LORIS GIZZI

Ação em Londres.





## M O R S A

### RESUMO

A vida do casal Fabbri decorre feliz, sem quaisquer preocupações... Antonio Serra, amigo e socio do sr. Fabbri, é tambem amante da sra. Fabbri.

Mas, um dia, o sr. Fabbri surpreende os dois numa atitude que é uma revelação. Cria-se, daí, uma situação difícil para o casal. A sra. Fabbri quer tudo confessar ao marido e pedir-lhe que a perdôe, mas Antonio Serra acha que não deve agir assim. O sr. Fabbri, porém, tanto faz que arranca uma confissão da esposa e, ato continuo, a expulsa do lar. Ela ameaça suicidar-se, mas o marido limita-se a dizer-lhe que se una ao amante que, por sinal, acaba de entrar. Desesperada, a sra. Fabbri corre para seu quarto e suicida-se.

Frente a frente o marido ultrajado e o amigo traidor, o primeiro culpa o segundo pela desgraça de seu lar.

\*\*\*\*

## A MEDALHA DA VELHA SENHORA

### ARGUMENTO

Estamos em Londres, em 1918, e a guerra assola o mundo. Quatro mulheres comentam a tragedia da Inglaterra, igual à dos outros paizes em luta. Uma delas, Mistress Dowey, orgulha-se de ser mãe de um herói escocês, de quem, no momento, falam todos os jornais. Tem isso como resultado que um sacerdote, morador na mesma casa, traz o soldado em questão à presença de Mistress Dowey. Rude e bonancheirão, o herói acaba conquistado pela companhia da anciã e logo dá visos de autenticidade à mentira. Não tarda em quere-la, como se em verdade fosse sua mãe, de quem conserva apenas uma lembrança vaga, eis que ela morreu quando era um menino... Termina a licença do nosso herói, ele tem de retornar à frente da luta e, afinal, tomba no campo de batalha. É Mistress Dowey quem, um dia, recebe a medalha com que ele foi condecorado — lembrança de um sonho feliz que encheu a sua vida de mulher: Ser mãe de um homem bravo e bom.

\*\*\*\*



## Algumas notas biográficas sobre Emma Gramatica

Será realmente interessante conhecer-se a data exata do nascimento de Emma Gramatica? Cremos não. Uma atriz, quando realmente o é, como nesse caso, aparta-se da dimensão do tempo para ser unicamente uma mulher cuja idade varia de acôrdo com a que o personagem exige. Esquecendo a sua própria vida para viver a realidade do personagem. Afasta todos os limites de uma data de nascimento, para se realizar totalmente nesta outra vida, não tão fictícia como geralmente se supõe ser o teatro.

Emma Gramatica recebeu a chama da arte por herança. Sua mãe era uma atriz de mérito, em cuja companhia trabalhava a inesquecível Eleonora Duse. A prova do talento de Cristina Bradin — como era seu nome —, é o fato de que por muitos anos, na fachada de uma modesta casa, na cidade de Fiume, se via até pouco depois da segunda guerra mundial, uma placa que recordava a quem por ali passava, que nela habitara outrora a “benemérita atriz-mãe de Irma e Emma Gramatica, as quais herdando as virtudes da mãe, honram a cena italiana”. Emma Gramatica educada na escola de sua mãe e de Eleonora, estreou sendo apenas uma adolescente. Já na sua primeira apresentação, a crítica foi unânime em afirmar que acabava de surgir uma nova promessa no teatro italiauo. E logo, a sucessão de triunfos em todas as cenas da Europa. Altiva, solitária, aristocrática, nobre em sua vida e na sua arte. Incorruptível, humilde, porém superior, incapaz de qualquer transação que diminuísse a sua arte, tais as principais características do character de Emma Gramatica. Impondo-se no teatro por seus próprios méritos. Sem concessões de qualquer natureza, que modificassem o seu modo de ser. Sem ser formosa, seu físico sobressai, notando-se-lhe uma distinção que tem muito mais valor. Mas em cena, interpretando os seus personagens, essa mulher, que encarna os mais diversos tipos, tornando-os reais, vivos a ponto de fazer-nos encontrar em cada um deles a imagem da própria vida, torna-se bela, pois é possuidora do talento e da virtude cenica.